



SCUBAPRO

REGULATORS

SCUBAPRO.COM

**DEEP
DOWN
YOU
WANT
THE
BEST**

MANUAL DE REGULADORES SCUBAPRO

Parabéns por ter adquirido um regulador da SCUBAPRO e seja bem-vindo à SCUBAPRO. Estamos certos que irá apreciar o extraordinário desempenho do seu regulador, projetado e fabricado segundo a mais avançada tecnologia.

Obrigado por ter escolhido a SCUBAPRO e esperamos que faça bastantes mergulhos seguros e prazerosos no mundo submarino!

ÍNDICE

1. AVISOS IMPORTANTES	4
2. CERTIFICAÇÃO EUROPEIA	4
2.1 Norma EN 250: 2014, regulamentos e o que significam	4
2.2 Definição de Escafandro (SCUBA) nos termos da norma EN 250: 2014	4
2.3 Restrições impostas pela norma EN 250: 2014	5
3. AVISOS DE SEGURANÇA IMPORTANTES	5
4. SISTEMA DO REGULADOR	6
4.1 Primeiro estágio	6
4.2 Segundo estágio	6
4.3 Octopus (Dispositivo respiratório auxiliar de emergência)	7
5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	7
5.1 Primeiros estágios	8
5.2 Segundos estágios	9
5.3 Características do primeiro e segundo estágio	11
6. PREPARAÇÃO PARA O USO	13
6.1 Avisos sobre a montagem/durante o uso	13
7. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO	14
7.1 Segundos estágios com ajuste do efeito Venturi (V.I.V.A.)	14
7.2 Utilização em água fria	15
7.3 Após o mergulho	16
8. CUIDADOS E MANUTENÇÃO COM O EQUIPAMENTO	16
8.1 Cuidados a ter	16
8.2 Manutenção	17
9. NITROX	18
9.1 Principais características dos reguladores para Nitrox	19
9.2 Notas sobre utilização e manutenção	19
10. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	20

1. AVISOS IMPORTANTES

ATENÇÃO

Leia atentamente este manual na íntegra, ciente de tê-lo entendido, antes de utilizar o equipamento. Recomendamos que tenha em mãos este manual durante a vida útil do seu regulador.

ATENÇÃO

Quando for mergulhar, observe as normas e aplique os conhecimentos ensinados por uma escola de mergulho devidamente credenciada. Antes de efetuar qualquer tipo de mergulho, é obrigatório ter frequentado e concluído um curso de mergulho autônomo, contemplando tanto os aspectos teóricos quanto os práticos do mergulho.

ATENÇÃO

Este manual de instruções não substitui nenhum curso de aprendizado de mergulho!

2. CERTIFICAÇÃO EUROPEIA

Os reguladores SCUBAPRO descritos neste manual obtiveram a certificação Europeia, de acordo com as normas europeias que regulamentam as condições de comercialização e os requisitos essenciais em matéria de segurança para os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) da Categoria III.

Os testes de certificação foram realizados de acordo com a norma harmonizada EN250:2014 para garantir a conformidade dos reguladores com os requisitos fundamentais para a higiene e segurança estabelecidos pelo regulamento Europeu 2016/425/EU.

As marcações CE e EN250 no equipamento evidenciam a conformidade às referidas exigências. O número 0474 representa o código de identificação para RINA, localizado em Via Corsica 12, 16128 Génova (GE) - Itália, o órgão de notificação que avalia a conformidade e controle da produção com as legislações, nos termos do módulo B e D do regulamento 2016/425/EU. O fabricante dos reguladores SCUBAPRO é a SCUBAPRO EUROPE s.r.l. localizado em Via Tangoni 16 16030 Casarza Ligure (GE) Itália. A SCUBAPRO EUROPE s.r.l. dispõe de um sistema de gestão da qualidade certificado por RINA e de acordo com a norma ISO9001:2015.

2.1 Norma EN 250: 2014, regulamentos e o que significam

Os requisitos e testes definidos pela EN 250: 2014 objetiva assegurar um nível mínimo de segurança para o funcionamento dos equipamentos de respiração .

Na Europa, a norma EN 250 norma define há anos as normas técnicas mínimas de aceitação para os reguladores de mergulho recreativo e a EN250: 2014 é a mais recente revisão da norma EN250.

Todos os reguladores SCUBAPRO foram aprovados no teste de certificação exigido pela referida norma EN50:2014.

2.2 Definição de Escafandro (SCUBA) nos termos da norma EN 250: 2014

A presente norma define o SCUBA como um aparelho de respiração subaquática por ar comprimido de circuito aberto contido num cilindro.

O SCUBA pode compreender grupos de componentes. Durante a utilização, os grupos de componentes minimamente exigidos são aqueles listados de a) até e) na lista a seguir:

- a. cilindro(s) com torneira(s);
- b. regulador(es);

- c. indicador de pressão
- d. máscara facial: bocal completo ou máscara oro-nasais para mergulho ou máscara completa;
- e. sistema de transporte.

O aparelho pode também incluir os seguintes subconjuntos:

- f. sistema de respiração auxiliar
- g. equipamento de içamento
- h. dispositivo de medição de profundidade / tempo
- i. dispositivo(s) adicional (is) de segurança
- j. sistema de comunicação por voz

2.3 Restrições impostas pela norma EN 250: 2014

O SCUBA pode compreender componentes separados, como: cilindro(s), regulador (es), medidor de pressão.

Os reguladores SCUBAPRO descritos neste manual podem ser utilizados com os componentes do SCUBA, certificados no termos do regulamento EU 2016/425 e da norma EN 250: 2014. O ar que se encontra no cilindro deve atender aos requisitos para ar respirável definidos pela norma EN 12021. . A profundidade de certificação é de 50 metros (164 pés). Em qualquer dos casos, os mergulhadores devem respeitar sempre os limites impostos pelos regulamentos que se aplicam ao local do mergulho.

ATENÇÃO

Se um SCUBA está configurado para e utilizado por mais de um mergulhador ao mesmo tempo, então ele não deve ser usado em profundidades superiores a 30 metros e na temperatura da água inferior a 4 ° C, se marcado “EN250A”, e menos de 10 ° C Se marcado com “EN250A> 10 ° C”

ATENÇÃO

Apenas SCUBA em conformidade com EN250: 2014 e marcado “EN250A” ou “EN250A> 10 ° C” pode ser utilizado como um dispositivo de escape por mais de um mergulhador, ao mesmo tempo

ATENÇÃO

De acordo com as normas Européias, os nossos reguladores somente podem ser considerados certificados quando todos os componentes estiverem presentes, de acordo com a configuração original SCUBAPRO, incluindo a mangueira de baixa pressão fornecida. Toda e qualquer variação à configuração original invalida a conformidade às normas de certificação Européias.

3. AVISOS DE SEGURANÇA IMPORTANTES

Para a sua proteção, ao utilizar os equipamentos de segurança vitais da SCUBAPRO, chamamos a sua atenção para as observações abaixo:

1. A utilização do equipamento é restrita ao seu emprego descrito neste manual ou às aplicações aprovadas para o efeito por escrito pela SCUBAPRO.
2. A utilização do equipamento é restrita ao seu emprego descrito neste manual ou às aplicações aprovadas para o efeito por escrito pela SCUBAPRO.
3. Cilindros devem ser carregados somente com ar comprimido atmosférico, nos termos da norma EN 12021. A eventual presença de umidade no interior do cilindro, além da corrosão que a mesma causa ao cilindro, pode ocasionar o congelamento e conseqüente funcionamento deficiente do regulador nos mergulhos que forem efetuados em condições de

baixa temperatura (inferior a 10°C (50°F)). Os cilindros devem ser transportados, observando-se as normas locais que regulam o transporte de mercadorias perigosas. A utilização do cilindro está subordinada às leis que regulam a utilização de gases e de ar comprimido.

4. Os equipamentos devem ser objeto de manutenção preventiva feita por pessoal qualificado, observando-se os períodos recomendados. As manutenções devem estar documentadas. Somente peças de reposição originais da SCUBAPRO devem ser utilizadas para as reparações ou serviços de manutenção.
5. Na eventualidade de o equipamento receber assistência técnica ou sofrer reparações que não atendam aos procedimentos aprovados pela SCUBAPRO ou que sejam efetuados por pessoal não habilitado ou treinado pela SCUBAPRO ou ainda na eventualidade de vir a ser utilizado de forma e com finalidades divergentes daquelas para as quais foi especificamente projetado, a responsabilidade pelo emprego correto e seguro do equipamento transmite-se ao proprietário/usuário.
6. Caso o equipamento venha a ser utilizado em água fria (temperaturas abaixo dos 10°C (50°F)), será necessário o emprego de um regulador apropriado para tais temperaturas.



ATENÇÃO

O mergulho em água fria requer equipamentos e técnicas especiais. Antes de mergulhar em água fria, recomendamos vivamente que obtenha o treinamento adequado em uma escola de mergulho devidamente credenciada.

7. O conteúdo deste manual baseia-se nas informações mais recentes disponíveis à data da sua impressão. A SCUBAPRO reserva-se o direito de proceder a alterações em qualquer altura.

A SCUBAPRO declina toda e qualquer responsabilidade pelos danos decorrentes do não cumprimento das instruções contidas neste manual. Estas instruções não ampliam a garantia nem as responsabilidades constantes nos termos de vendas e de entrega da SCUBAPRO.

4. SISTEMA DO REGULADOR

O sistema de regulador é necessário para reduzir a pressão do ar comprimido que se encontra no cilindro para uma pressão ambiente, por forma a poder fornecer ar respirável, quando necessário. Também é possível conectar manômetros de pressão (analógicos ou digitais), infladores IP para os coletes compensadores, roupas secas e outros dispositivos a este sistema. O sistema de regulador compreende um dispositivo redutor de pressão e um ou mais aparelhos de respiração. Neste manual, o dispositivo redutor de pressão e o aparelho de respiração serão designados, respectivamente, pelas expressões “primeiro estágio” e “segundo estágio”.

4.1 Primeiro estágio

Um mecanismo redutor de pressão que reduz a pressão do ar comprimido que se encontra no cilindro para uma pressão relativa intermediária de aproximadamente 9.5 bars (138 psi). O primeiro estágio pode dispor de um pistão convencional, pistão balanceado ou mecanismo de diafragma.

4.2 Segundo estágio

Esta peça é fornecida com a pressão intermediária que sai do primeiro estágio através de uma mangueira de baixa pressão. Ela reduz ainda a pressão para compensar o ar com a pressão ambiente. O segundo estágio pode ser balanceado ou não e estar equipado com um controle de efeito de Venturi (V.I.V.A.) e/ou com um controle de resistência da inspiração. Abaixo, apresentamos um exemplo de um regulador completo incluindo uma conexão DIN ou INT no primeiro estágio, em função da torneira do cilindro:



Fig. 1

- 1 Primeiro estágio com conexão DIN de rosca
- 2 Segundo estágio
- 3 Tampão de proteção da entrada DIN/INT
- 4 Retentor DIN
- 5 Corpo rotativo
- 6 Saída de alta pressão
- 7 Botão de purga
- 8 Defletores de saída ("bigode")
- 9 Controle da resistência da inspiração
- 10 Controle V.I.V.A.
- 11 Mangueira de baixa pressão



Fig. 2

- 1 Primeiro estágio com conexão por yoke (INT)
- 2 Yoke de retenção e rosca
- 3 Tampão de proteção
- 4 Tampão de proteção da entrada DIN/INT
- 5 Câmara seca de balanceamento

Os reguladores da SCUBAPRO podem ser identificados pelo seu número de série. O número é impresso na carcaça do segundo estágio e no corpo metálico do primeiro estágio.

A SCUBAPRO oferece uma garantia por tempo ilimitado ao proprietário original de reguladores SCUBAPRO. Esta garantia cobre os defeitos de material e de fabricação (com a exceção dos O-rings, sedes, filtro, bocal e da mangueira de baixa pressão).

Para preservar esta garantia, é obrigatória a inspeção no regulador feita no por um Serviço de Assistência Técnica de um Revendedor Autorizado SCUBAPRO e a manutenção dos registros da inspeção feita. Para mais informações sobre a garantia, consulte um Revendedor Autorizado da SCUBAPRO.

4.3 Octopus (*Dispositivo respiratório auxiliar de emergência*)

O OCTOPUS é geralmente considerado como uma segunda fase de emergência auxiliar para ser utilizado pelo mergulhador em caso de necessidade (por exemplo, mau funcionamento da segunda fase primária).

Um SCUBA em configuração octopus é definido como uma segunda fase octopus ligado com a mesma primeira fase do regulador primário.

A EN250: 2014 define requisitos mínimos de segurança, testes e profundidade máxima (30 metros) no caso de o SCUBA ser usado por dois mergulhadores, ao mesmo tempo, com a segunda fase octopus usada como um dispositivo de fuga de emergência de respiração auxiliar por outro mergulhador.

5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A nossa experiência na área técnica e em componentes com alto padrão de qualidade utilizados na fabricação dos reguladores SCUBAPRO, a par de uma experiência superior a 40 anos, são a garantia de ter a maior confiança e segurança sempre que mergulhar com um regulador SCUBAPRO. As principais características técnicas dos reguladores SCUBAPRO encontram-

se descritas a seguir. Para verificar quais destas características se aplicam a uma combinação específica de primeiro e de segundo estágio, consulte as tabelas ao final deste capítulo.

5.1 Primeiros estágios

Pistão convencional

Os primeiros estágios com pistão convencional são o mecanismo mais simples e com o menor número de peças móveis para controlar a queda de pressão de um cilindro para alimentação do segundo estágio. Isto traduz-se em confiança e durabilidade elevadas, combinadas com o mínimo necessário de manutenção.

Pistão balanceado

Os primeiros estágios com pistão balanceado fornecem significativamente mais ar ao segundo estágio do que qualquer outro estágio, não sendo o seu desempenho afetado de forma nenhuma pelas mudanças na pressão do cilindro. O sistema balanceado permite o emprego de componentes mais leves e mais sensíveis, resultando numa resposta de respiração muito mais rápida, fornecimento instantâneo de ar sob demanda e um fluxo de ar bastante elevado.

Modelo por diafragma balanceado

O mecanismo interno num primeiro estágio por diafragma balanceado está isolado da água ao redor. Esta característica torna-o particularmente adequado para o mergulho em condições de água fria ou lodosa. Neste sistema, o ar flui através de um conjunto sede/pino, controlado pelo acionamento de um diafragma. A sede recebe uma pressão intermediária equivalente de ambos os lados, fazendo com que reaja de forma independente da pressão do cilindro. Os sistemas por diafragma balanceado debitam um fluxo de ar ligeiramente inferior aos dos reguladores por pistão, em função das passagens de ar com diâmetros menores. Porém, estas diferenças no seu desempenho apenas são detectáveis a uma grande profundidade.

AF (patenteado)

Trata-se de um dispositivo do primeiro estágio que utiliza uma série de aletas cuja superfície atua como um dissipador de calor. Quando se aumenta a troca térmica com a água ao redor, é possível utilizar o regulador em águas mais frias, em conformidade com as normas EN.

Sistema XTIS (patenteado)

O Sistema XTIS (Extended Thermal Insulating System, ou Sistema Amplo de Isolamento Térmico) isola termicamente o mecanismo do regulador contra o frio extremo que se gera dentro da área de expansão do primeiro estágio.

O sistema funciona para evitar a formação de gelo em torno das partes móveis, permitindo a sua operação correta em todas as condições.

Câmara seca de balanceamento

A câmara seca garante o melhor desempenho em águas particularmente frias, ao evitar a entrada de água na câmara de balanceamento da água. Elimina-se assim, em condições de água extremamente fria, a formação de cristais de gelo ao redor da mola principal.

Corpo rotativo

Com este recurso, as mangueiras de pressão intermédia conectadas ao corpo rotativo têm a capacidade de girar na melhor posição possível para otimizar a sua distribuição, diminuindo a fadiga mandibular.

Saída de alta pressão

Os primeiros estágios estão equipados com pelo menos uma saída de alta pressão. Os primeiros estágios mais sofisticados estão equipados com duas saídas de alta pressão, permitindo a conexão de um manômetro de mergulho, mangueira de um computador ou transmissor, a ser colocado do lado direito ou esquerdo do mergulhador, conforme a sua preferência e/ou a orientação correta do transmissor.

Saídas de pressão intermédia

A disponibilidade de 4 ou 5 saídas de pressão intermediária permite a conexão de equipamentos como um octopus, saída para o colete compensador, traqueia da roupa seca ou para outros acessórios.

Saídas HF

Saídas HF As HFP (Saídas de Alto Fluxo) debitam uma capacidade 15% maior em relação às saídas normais de baixa pressão. A versão MK11 apresenta duas saídas HFP, enquanto que a versão MK17 EVO dispõem cada um de quatro saídas, enquanto que a versão MK25 EVO tem cinco saídas.

DIN or INT connection

Os primeiros estágios SCUBAPRO estão disponíveis em diferentes tipos de conexões de torneiras para cilindros:



DIN: utiliza uma conexão de rosca, de acordo com a norma ISO 12209-2 (200 ou 300 bars).

YOKE (INT): esta conexão internacional é composta por um yoke e uma rosca, podendo ser utilizada até 230 bars, de acordo com a norma ISO.

NITROX (EN 144-3): NITROX (EN 144-3): esta conexão utiliza uma roda de rosca em conformidade com a norma EN 144-3 e somente pode ser utilizada com misturas de ar enriquecido de oxigênio (Nitrox) com uma concentração de oxigênio de 22% a 100% a uma pressão máxima de serviço de 200 bar ou 300 bar, dependendo da versão.

Fig. 3

5.2 Segundos estágios

Sistema balanceado

O balanceamento das forças de pressão que atuam dentro da haste permite o emprego de uma mola muito mais leve, diminuindo a resistência à inspiração e propiciando uma respiração mais suave do segundo estágio.

Controle regulável da resistência da inspiração

Os segundos estágios equipados com este sistema apresentam um botão de regulagem externo de grandes dimensões que atua diretamente sobre a tensão da mola (Fig. 1, item 9), permitindo que o mergulhador possa regular a resistência da inspiração, a fim de se adaptar às condições do mergulho. A regulagem do botão de controle (sentido do relógio) leva ao aumento da resistência da inspiração. A regulagem no sentido inverso ao do relógio reduz a tensão da mola para um esforço menor da inspiração. Tudo depende das condições do mergulho, como correntes fortes, quando o mergulhador dispense algum tempo com a sua cabeça para baixo e quando o segundo estágio é utilizado como fonte de ar alternativa (octopus).

**ATENÇÃO**

Uma maior resistência da inspiração não implica necessariamente num consumo de ar menor, na realidade pode ter até o efeito oposto, em função do maior esforço exigido para acionar o fluxo de ar, aumentando o seu esforço de respiração.

V.I.V.A. (patenteado)

V.I.V.A. é o acrónimo de “Venturi Initiated Vacuum Assist” ou Assistência de Vácuo por efeito Venturi. O fluxo de ar em alta velocidade ao passar pela palheta cria uma área de baixa pressão dentro da carcaça do segundo estágio. Esta depressão empurra o diafragma para dentro da carcaça, mantendo a pressão sobre a haste e mantendo a válvula aberta, sem necessidade de maior esforço por parte do mergulhador. Em alguns segundos estágios SCUBAPRO, o efeito Venturi (V.I.V.A.) pode ser regulado durante o mergulho, alterando a posição da palheta do fluxo pelo botão de controle colocado na parte externa do segundo estágio. No caso de segundos estágios que não estão equipados com um botão de controle externo, a posição da palheta V.I.V.A. é ajustada de fábrica para garantir o desempenho máximo e evitar o free-flow, podendo ser regulada em qualquer altura por um técnico de assistência técnica autorizado da SCUBAPRO.

5.3 Características do primeiro e segundo estágio

As tabelas a seguir resumem as características específicas dos primeiros e segundos estágios SCUBAPRO.

Primeiro estágio	MK25 EVO T	MK25 EVO	MK2 EVO	MK19 EVO	MK17 EVO	MK11	MK25 EVO NITROX	MK2 EVO NITROX
Tecnologia								
Pistão								
Fluxo balanceado de ar	•	•					•	
Fluxo a jusante clássico			•					•
Diafragma balanceado				•	•	•		
Materiais								
Corpo em latão cromado		•	•	•	•	•	•	•
Corpo totalmente em titânio	•							
Água fria								
Proteção anti-congelamento (AF)	•	•		•	•		•	
Câmara seca				•	•			
Sistema anti-congelante XTIS	•	•	•				•	•
Compatível com Nitrox até teor de oxigênio de 100%								
							•	•
Saídas								
Saídas de pressão intermédia (IP)	5	5	4	5	4	4	5	4
Saídas de High Flow (HFP)	5	5	-	5	4	2	5	-
Alta pressão (HP) Saídas	2	2	1	2	2	2	2	1
Corpo rotativo com saídas IP	•	•		•			•	
Corpo com 5 saídas HFP (opcional)								
Configuração								
INT 230 bar (3336 psi)	•	•	•		•	•		
DIN 300 bar (4351 psi)	•	•	•		•	•		
Nitrox exclusivo EN 144-3 200 bar (2900 psi)							•	•
Pressão intermédia regulável externamente								
	•	•				•	•	
Peso DIN 300 (g/oz)								
	350/12.3	570/20.1	450/15.9	665/23.5	640/22.6	490/17.3	-	-
Peso INT (g/oz)								
	475/16.7	790/27.9	670/23.6	885/31.2	860/30.3	710/25	-	-
Peso EN 144-3 200 bar (g/oz)								
							612 / 21.6	490 / 17.3
Fluxo de ar a 200 bar (l/min / SCFM)								
	>8500 / 301	>8500 / 301	3000 / 106	>6900 / 244	>6900 / 244	>5500 / 195	>8500 / 301	3000 / 106
Pressão intermédia 230 bar/3336 psi (bar/psi)								
	9.2-9.8 / 133-142	9.2-9.8 / 133-142	9.5 - 10 / 138-145	9.2-9.8 / 133-142	9.2-9.8 / 133-142	9.2-9.8 / 133-142	9.2-9.8 / 133-142	9.5 - 10 / 138-145

Segundo estágio

	A700	D420	S620 TI 'S620 X-TI	S600	G260	S270	C370	R195	R095	S270 NITROX	R195 NITROX
Tecnologia											
Balanceado a ar	•	•	•	•	•	•	•			•	
Válvula a jusante OFD (Optimal Flow Design)							•				
Válvula a jusante clássica								•	•		•
Materiais											
Corpo em tecnopolímero moldado de precisão		•				•	•			•	
Sede da válvula totalmente em titânio			•								
Carga da válvula 100% metal	•		•	•	•			•	•		•
Caixa 100% metal	•										
Compatível com Nitrox até teor de oxigênio de 100%											
										•	•
Conforto de respiração											
Fluxo coaxial	•						•				
Esforço de respiração regulável	•		•	•	•		•				
V.I.VA. regulável (Assistência de Vácuo por efeito Venturi)	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•
Pré-configuração VIVA									•		
Mangueira											
Mangueira de super-fluxo robusta com revestimento Kevlar para maior durabilidade e débito de ar sem problemas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Conexão à esquerda e à direita para melhor conveniência		•			•			•	•		•
Mangueira de LP com acoplamento articulado de esfera											
Bocal											
Supercomfort HF (High Flow)								•	•		•
Compact High Flow	•	•	•	•	•	•	•			•	
Peso em ar, sem o bocal (g/oz)											
	261/9.2	216/7.6	179/6.3 168/5.9	200/7.1	268/9.5	145/5.1	171/6	178/6.3	141/5.0	145/5.1	178/6.3
Fluxo de ar a 200 bar (l/min / SCFM)											
	>2000/ 71	1800/ 64	1850/ 66	1850/ 66	1800/ 64	1850/ 66	1600/ 57	1400/ 50	1400/ 50	1850/ 66	1400/ 50

6. PREPARAÇÃO PARA O USO

Antes de montar o seu equipamento, verifique se todos os componentes obedecem às normas locais ou Europeias.

- Antes de conectar o primeiro estágio ao cilindro, observe se a conexão não apresenta nenhuma sujeira (areia, partículas) e se o O-ring não está danificado.
- Para conexão INT: Encaixe o conector do primeiro estágio na torneira do cilindro, após verificar que a mesma não apresenta sujeira nem resíduos. Verifique se as superfícies de contato estão na posição correta e em seguida aperte a rosca do yoke. Para obter o máximo conforto, a mangueira de baixa pressão que conecta o primeiro estágio ao segundo estágio deve estar na horizontal e orientada para o ombro direito do mergulhador (Fig. 4).
- Para conexão DIN: encaixe o conector do primeiro estágio na torneira do cilindro, após verificar que a mesma também não apresenta sujeira nem resíduos. Antes de apertar o manípulo e enquanto o aperta, certifique-se que as roscas na conexão DIN e na torneira correspondem corretamente e não são cruzadas. Para obter o máximo conforto, a mangueira de baixa pressão que conecta o primeiro estágio ao segundo estágio deve estar na horizontal e orientada para o ombro direito do mergulhador (Fig. 5).



Fig. 4



Fig. 5

- Monte o sistema de transporte/colete (consulte o respectivo manual de instruções para o usuário). Depois de montar o sistema de transporte, o cilindro deve encaixar de forma firme. Certifique-se que o cilindro não fica solto no seu próprio encaixe.
- Faça um teste de vazamento em vácuo. Com a torneira do cilindro fechada, inspire levemente do segundo estágio. Deve ser possível conseguir e manter uma pressão negativa mínima sem o ar entrar no sistema. Este teste deve ser repetido em todos os segundos estágios conectados ao escafandro que estiver sendo utilizado.
- Agora, faça um teste de vazamento em alta pressão. Abra lentamente a torneira do cilindro, verifique se há algum vazamento e confira a pressão no manômetro.

6.1 Avisos sobre a montagem/durante o uso

⚠ ATENÇÃO

Quando abrir a torneira do cilindro, o manômetro não deve estar orientado nem para o usuário nem para outras pessoas, devido ao risco de algum problema com o manômetro.

⚠ ATENÇÃO

Quando abrir a torneira do cilindro, o botão de purga do segundo estágio deve estar ligeiramente deprimido, de forma a que a haste do segundo estágio fique aberta.

ATENÇÃO

Não pressione o botão de purga em baixas temperaturas, já que isso pode causar o congelamento do segundo estágio.

- Feche a torneira do cilindro e verifique novamente a pressão no manômetro. Durante o primeiro minuto, a pressão mostrada não deve diminuir. Em seguida, abra novamente a torneira.
- Se a torneira do cilindro estiver equipada com uma vareta de reserva, verifique se ela se move livremente para baixo no seu curso completo. Se pensar utilizar a reserva, certifique-se que a válvula mecânica da reserva se encontra na posição correta (para cima).
- Verifique se o escafandro autônomo está funcionando corretamente, efetuando vários ciclos completos de respiração (inspiração profunda/expiração) com a torneira do cilindro aberta e com o bocal do segundo estágio na boca.
- Verifique se os equipamentos conectados ao escafandro autônomo funcionam corretamente. Por exemplo, verifique se o inflador do seu colete (ou a válvula de entrada da roupa seca) está funcionando, etc.

ATENÇÃO

Nunca conecte uma mangueira de baixa pressão a uma saída de alta pressão. As roscas destas conexões são de diferentes tamanhos e não são compatíveis. Não use adaptadores de nenhum tipo para conectar equipamentos de baixa pressão a saídas de alta pressão. Isso pode ocasionar danos graves, tanto ao usuário quanto ao equipamento.

ATENÇÃO

Verifique a integridade das mangueiras LP antes do mergulho, certifique-se de que não haja cortes, inchaços, rachaduras, descoloração nem nenhum outro tipo de dano. Nesse caso, substitua a mangueira antes de usar.

ATENÇÃO

Verifique se as extremidades da mangueira estão corretamente apertadas ao SCUBAPRO primeiro e segundo estágios antes de iniciar o mergulho.

ATENÇÃO

Não exceder a pressão de 29 bar (420 psi). Uma pressão maior pode causar danos ou danos pessoais.

7. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Verifique se o escafandro autônomo está completo e obedece aos requisitos estipulados. Consulte as seções AVISOS DE SEGURANÇA IMPORTANTES e PREPARAÇÃO PARA O USO. Abra a torneira do cilindro e monte o equipamento. Com o segundo estágio na boca, respire profundamente algumas vezes para ter a certeza que o sistema funciona corretamente. Quando o bocal estiver fora da boca, a simples pressão do botão de purga pode ocasionar o efeito Venturi, causando o free-flow do regulador. Este free-flow pode ser interrompido, tapando com um dedo a abertura do bocal.

7.1 Segundos estágios com ajuste do efeito Venturi (V.I.V.A.)

Se o segundo estágio estiver equipado com o sistema de regulação do efeito Venturi, este dispositivo deve estar ajustado para o mínimo (marcado com "MIN") ou estar na configuração "PREDIVE" enquanto se encontrar na superfície (Fig. 6). No início do mergulho, o botão de regulação deve ser girado para a posição "MAX" ou "DIVE". O free-flow acidental pode ser interrompido, cobrindo a abertura do bocal com o dedo ou submergindo o segundo estágio do regulador com o bocal para baixo ou ainda colocando o bocal na boca.

⚠ ATENÇÃO

A respiração deve ser contínua, não se deve prender a respiração.

Se o segundo estágio for utilizado como fonte de ar alternativa (Octopus), o botão V.I.V.A. deve ser regulado para a posição "MIN" OU "PREDIVE" durante todo o mergulho. Caso seja necessária a utilização do segundo estágio, o botão de regulação deve passar para "MAX" OU "DIVE".



Fig. 6

⚠ ATENÇÃO

Os mergulhos devem ser planejados e realizados de forma a que, ao final do mergulho, o mergulhador disponha ainda de uma reserva de ar razoável para uso em caso de emergência. O valor normalmente recomendado é de 50 bars (725 psi).

7.2 Utilização em água fria

⚠ ATENÇÃO

O mergulho em águas frias requer equipamentos e técnicas especiais. Antes de mergulhar em água fria, faça o treinamento adequado em uma escola de mergulho devidamente credenciada.

EN 250: 2014 define "águas frias" como as que apresentam uma temperatura inferior a 10°C (50 °F) e exige que os reguladores certificados para utilização em tais condições sejam testados e aprovados para o funcionamento correto em temperaturas de 4°C (39°F). Se o equipamento SCUBA for utilizado na água com uma temperatura inferior a 10°C (50°F), é importante ter em atenção os itens seguintes:

1. Utilize somente os reguladores certificados para utilização nessas condições. Todos os reguladores SCUBAPRO estão certificados para utilização em água fria, nos termos da norma EN 250: 2014 são marcadas com "EN250A"
2. Retirar as luvas de proteção de ambos os lados da mangueira LP
3. Antes do mergulho, mantenha o regulador num ambiente quente antes de montá-lo no cilindro.

4. Se o regulador for exposto a condições mais frias, muito abaixo dos 0°C (32°F), regule o botão de regulagem do V.I.V.A. para “MIN” ou “PRELIVE” para evitar o risco de escoamento livre espontâneo e descontrolado.
5. Com fluxos de ar elevados, o primeiro estágio do regulador esfria rapidamente, por isso evite débitos de ar elevados durante os mergulhos em água fria. Por exemplo, evite utilizar simultaneamente o inflador do colete compensador e da roupa seca e a fonte de ar alternativa. Também recomendamos que evite a verificação da função do segundo estágio por meio do botão de purga, a menos que seja rigorosamente necessário. Certifique-se que o cilindro seja carregado somente com ar que atenda ao disposto na norma EN 12021.

ATENÇÃO

Se um SCUBA está configurado para e utilizado por mais de um mergulhador ao mesmo tempo, então ele não deve ser usado em profundidades superiores a 30 metros e na temperatura da água inferior a 4 ° C, se marcado “EN250A”, e menos de 10 ° C Se marcado com “EN250A> 10 ° C”

ATENÇÃO

No caso de mergulhos em águas extremamente frias, a SCUBAPRO recomenda a utilização de um cilindro equipado com duas torneiras distintas, conectadas a dois reguladores completos.

7.3 Após o mergulho

Feche a torneira do cilindro e drene o sistema, pressionando o botão de purga de cada segundo estágio. Depois de o sistema ter sido despressurizado, desconecte o primeiro estágio do regulador da torneira. As entradas devem estar fechadas com os respectivos tampões para evitar a entrada de resíduos, sujeira ou de umidade (Fig. 1 e Fig. 2). Se a torneira do cilindro estiver equipada com uma reserva, a vareta deve ser colocada na posição de “aberta” (totalmente para baixo), indicando que o cilindro precisa ser carregado.

8. CUIDADOS E MANUTENÇÃO COM O EQUIPAMENTO

8.1 Cuidados a ter

Os reguladores SCUBAPRO são equipamentos de precisão que são essenciais à segurança do mergulhador. Por esta razão, a SCUBAPRO emprega apenas materiais que foram selecionados, após uma bateria de rigorosos testes, como os melhores em termos de eficiência e durabilidade.

Para garantir que o seu regulador SCUBAPRO se encontra sempre em condições perfeitas, é necessário um mínimo de cuidados e de manutenção.

Depois de cada mergulho e principalmente em águas com cloro (como piscinas), lave o regulador com água fresca, evitando que a água entre no sistema, observando as medidas a seguir:

1. Certifique-se que a entrada de alta pressão no primeiro estágio do regulador está fechada com o tampão de proteção específico.
2. Verifique se o dispositivo de bloqueio, disponível nos modelos de segundo estágio R195 e G260 (Fig. 7) não se encontra travado.
3. Caso a água entre acidentalmente na mangueira de baixa pressão, conecte o regulador ao cilindro, abra a torneira e pressione o botão de purga do segundo estágio até a água ter sido expulsa.
4. Seque completamente o seu regulador num local seco e ventilado, longe do calor e da luz direta do sol.

⚠️ ATENÇÃO

Abra a torneira do cilindro apenas com o regulador conectado ao mesmo ou girando lentamente o manípulo da torneira para controlar o fluxo de ar.

Cuidados a ter com reguladores quando não estão sendo utilizados:

- Trave o dispositivo de bloqueio nos modelos de segundo estágio que estiverem equipados para o efeito (G260, R195 - Fig. 7).

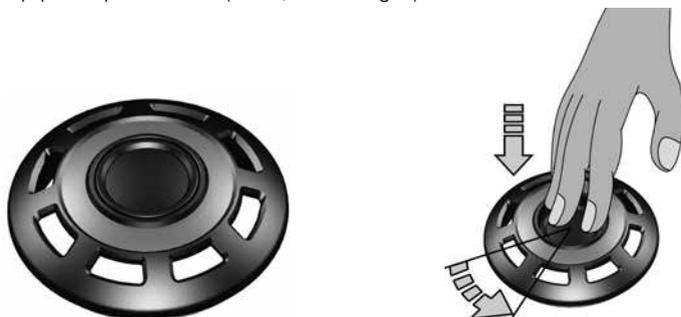


Fig. 7

- Folgue completamente o botão de regulação nos segundos estágios de reguladores equipados com um botão de controle da resistência da inspiração.
- Certifique-se que o tampão de proteção da entrada de alta pressão se encontra na posição correta.
- Mantenha o regulador num local seco, longe do calor e da luz direta do sol. O bocal deve ser periodicamente imerso em uma solução desinfetante e lavado com água fresca para retirar completamente o desinfetante. Não utilize substâncias desinfetantes que possam danificar o bocal.
- Desinfecção: A SCUBAPRO recomenda o produto McNett Revivex. Utilize de acordo com o procedimento e diluição descritos na embalagem.

LIMITES DE TEMPERATURA:	-10°C / 60°C
-------------------------	--------------

⚠️ ATENÇÃO

Substituir a mangueira após 5 anos do primeiro mergulho ou após 500 mergulhos, o que ocorrer primeiro.

8.2 Manutenção

⚠️ ATENÇÃO

Não utilize graxa de silicone em componentes de silicone, já que isto pode causar a deformação de algumas peças. Não utilize também a graxa de silicone em componentes na área de alta pressão do primeiro estágio, uma vez que isto pode comprometer a compatibilidade com as misturas de Nitrox.

Os procedimentos de manutenção que forem além das operações básicas descritas nos parágrafos anteriores não devem ser realizados pelo usuário. Os reguladores SCUBAPRO devem ser sujeitos a revisão por um técnico autorizado da SCUBAPRO a cada dois anos. A inspeção técnica é obrigatória para preservar também a garantia de vida limitada. Consulte as condições de garantia da Johnson Outdoors. A SCUBAPRO recomenda ainda que os

reguladores expostos a uma utilização intensiva (100 mergulhos ou mais num ano) sejam submetidos a uma inspeção periódica a cada 6 meses e a uma revisão anual.

Consulte as condições da garantia Johnson Outdoors.

A assistência técnica encontra-se disponível através dos revendedores autorizados da SCUBAPRO identificados pelo símbolo SELECTED DEALER SCUBAPRO ou no site www.scubapro.com

9. NITROX

ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves e possivelmente fatais, **NÃO** mergulhe utilizando misturas Nitrox (ar enriquecido com oxigênio) sem ter antes feito um treinamento e ter obtido a certificação necessária para a sua utilização por uma escola de mergulho credenciada.

ATENÇÃO

A profundidade máxima de serviço e os tempos de exposição ao Nitrox (misturas de ar enriquecido com oxigênio) dependem do teor de oxigênio da mistura que estiver sendo usada.

O termo Nitrox (ar enriquecido com oxigênio) abrange as misturas respiráveis de oxigênio e nitrogênio que contêm oxigênio com um teor superior a 21% (ar atmosférico). A concentração mais elevada do oxigênio limita o emprego destas misturas com equipamento de mergulho convencional e exige o emprego de materiais e procedimentos que divergem daqueles exigidos para a utilização do ar atmosférico.

UTILIZAÇÃO DE MISTURAS NITROX FORA DA UNIÃO EUROPÉIA

A fabricação seriada de reguladores SCUBAPRO que é distribuída aos países fora da União Européia utiliza conexões normais INT ou DIN, sendo os reguladores fabricados com materiais, procedimentos de montagem e lubrificantes que garantem a plena compatibilidade com as misturas gasosas contendo oxigênio até 40%. Nestes países, os usuários devem observar rigorosamente os mesmos procedimentos de segurança que se aplicam aos reguladores exclusivos para Nitrox, atendo-se às normas estipuladas por cada país no que diz respeito à utilização de misturas Nitrox para mergulho.

ATENÇÃO

Se os reguladores SCUBAPRO forem utilizados com ar comprimido normal, será necessário efetuar uma nova manutenção e procedimentos de limpeza especificamente orientados para o emprego das misturas Nitrox, devendo os mesmos ser efetuados por um técnico autorizado da SCUBAPRO, antes de voltar a utilizá-los com Nitrox.

ATENÇÃO

O titânio não é compatível com as misturas de Nitrox (ar enriquecido com oxigênio), uma vez que pode levar à sua ignição quando exposto a altos teores de oxigênio.

Não utilize um regulador de Titânio com ar enriquecido de oxigênio num percentual de oxigênio superior a 40%.

Não há nenhuma forma de converter um regulador de Titânio para ser utilizado com ar enriquecido de oxigênio num percentual de oxigênio superior a 40%.



Dentro da União Européia, a utilização das misturas Nitrox é regulamentada pelas normas EN 13949 e EN 144-3. A SCUBAPRO projetou e fabrica uma linha especial de reguladores que atende às normas anteriormente referidas. Os primeiros e segundos estágios dos reguladores desta linha estão identificados com a marca “Nitrox” e também apresentam componentes pintados a verde ou a amarelo ou estão marcados com adesivos especiais, permitindo uma rápida identificação. Estes reguladores podem ser utilizados com ar enriquecido de oxigênio contendo uma concentração de oxigênio superior a 22% e até 100% (oxigênio puro), a uma pressão máxima de serviço de 200 bar (2900 psi) ou de 300 bar (4351 psi), dependendo da versão.

9.1 Principais características dos reguladores para Nitrox

Conforme determinação das Normas Européias, as conexões do primeiro estágio dos reguladores Nitrox foram projetadas para utilização exclusiva com cilindros e torneiras de cilindros Nitrox, para evitar a confusão com a produção convencional equivalente dos reguladores para ar comprimido. As conexões Nitrox da SCUBAPRO atendem ao disposto na norma EN 144-3. Nos reguladores com primeiro estágio Nitrox, a compatibilidade com o oxigênio em alta pressão (superior a 40 bar / 580 psi e até 200 bar/2900 psi ou 300 bar (4351 psi), dependendo da versão) é garantida pela seleção de materiais especiais utilizados na fabricação das sedes, dos O-rings, das gaxetas e das vedações utilizadas nos mecanismos das válvulas do primeiro estágio em alta pressão. Os componentes são lubrificados com uma graxa própria, compatível com oxigênio. Os reguladores Nitrox da SCUBAPRO são montados numa área exclusiva, atendendo às rigorosas normas de limpeza exigidas para a compatibilidade com oxigênio.

9.2 Notas sobre utilização e manutenção

Os reguladores Nitrox somente devem ser utilizados com misturas de ar enriquecido com oxigênio e apenas em combinação com compressores e cilindros exclusivos para a utilização de misturas de Nitrox. O ar respirável (21% de oxigênio), mesmo que esteja de acordo com a Norma Européia EN 12021, pode conter uma determinada quantidade de hidrocarbonetos.

Embora estes não constituam um perigo para a saúde, podem entrar em ignição na presença de um teor elevado de oxigênio. Caso os reguladores Nitrox sejam utilizados com ar comprimido proveniente de um compressor lubrificado com óleo convencional, podem ficar contaminados com resíduos inflamáveis que os tornarão perigosos se forem novamente utilizados com mistura de ar enriquecido com oxigênio. No caso de uma contaminação, antes de utilizar o regulador novamente com Nitrox, será necessário desmontá-lo e realizar uma limpeza específica com oxigênio, atendendo aos procedimentos especiais (por exemplo: o protocolo CGA G-4.1 ou a norma ASTM G93-88 ou demais procedimentos oficialmente aprovados) realizados por um técnico credenciado da SCUBAPRO treinado em limpeza e procedimentos com oxigênio.

1. Durante os procedimentos de rotina da manutenção, é fundamental utilizar somente os componentes aprovados especificamente para utilização com oxigênio (sedes, O-rings e graxa).
2. Após a utilização, lave abundantemente com água fresca, deixe secar completamente antes de guardar num local seco, limpo e ventilado.
3. Nunca utilize solventes, uma vez que podem danificar as partes de borracha e de plástico.
4. Abra lentamente a torneira do cilindro, a fim de reduzir o risco de ignição da mistura com alto teor de oxigênio.
5. Os componentes que requerem lubrificação (O-rings, etc.) devem ser tratados apenas com os produtos adequados. **Em qualquer dos casos, nunca utilize graxa de silicone em componentes utilizados nas peças do regulador sujeitas a alta pressão, já que isto pode comprometer a compatibilidade com as misturas Nitrox.**

Deve ser feita a inspeção no regulador Nitrox EN 144-3 da SCUBAPRO por um técnico autorizado da SCUBAPRO a cada 100 mergulhos ou pelo menos todos os anos, o que ocorrer primeiro. A inspeção técnica é obrigatória para preservar também a segurança e a garantia de vida limitada. Consulte as condições da garantia Johnson Outdoors.



ATENÇÃO

Não utilize reguladores Nitrox com misturas de ar enriquecido com oxigênio se tiverem sido utilizados com ar comprimido. Pode haver resíduos de materiais inflamáveis que podem ocasionar acidentes sérios.



ATENÇÃO

Não utilize graxa de silicone para a lubrificação de reguladores Nitrox.



ATENÇÃO

Os segundos estágios de reguladores, manômetros, consoles e demais acessórios utilizados em combinação com os primeiros estágios de reguladores Nitrox devem igualmente ser compatíveis com a utilização das misturas Nitrox.

10. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
Depois de se abrir a torneira do cilindro, o manômetro mostra zero.	1. Cilindro vazio. 2. Problema no manômetro. 3. Problema na torneira do cilindro.	Carregue o cilindro. Leve o manômetro para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO. Leve a torneira do cilindro para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO.
Vazamento de HP ou IP.	O-rings danificados.	Leve os O-rings para reposição por um técnico autorizado da SCUBAPRO. Evite apertar demais as conexões.
Vazamento na torneira.	Torneira ou haste com defeito.	Leve a torneira do cilindro para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO.
Sem fornecimento de ar.	Problema no regulador (no primeiro ou no segundo estágio).	Leve o regulador para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO.
Regulador em free-flow.	O efeito Venturi foi ativado.	Cubra o bocal com um dedo ou oriente a saída do bocal para baixo ou coloque-o dentro de água.
Se o free-flow continuar.	Problema no regulador.	Não comece o mergulho (ou se já tiver começado, termine-o) e leve o regulador para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO.
Vazamento de água dentro do segundo estágio do regulador.	Sujeira ou defeito na válvula de descarga ou dano no bocal ou no diafragma.	Leve o regulador para assistência por um técnico autorizado da SCUBAPRO.

SUBSIDIARIES

SCUBAPRO AMERICAS

Johnson Outdoors Diving LLC
1166-A Fesler Street
El Cajon, CA 92020 - USA

SCUBAPRO ASIA PACIFIC

608 Block B, M.P.Industrial Centre
18 Ka Yip Street, Chaiwan
Hong Kong

SCUBAPRO AUSTRALIA

Unit 21 380 Eastern Valley Way
Chatswood NSW 2067 -
Australia

SCUBAPRO FRANCE

(France, UK, Spain, Export:
Netherlands, Belgium, Scandinavia)
Nova Antipolis Les Terriers Nord
175 Allée Belle Vue
06600 Antibes - France

SCUBAPRO GERMANY & E. Europe

Johnson Outdoors
Vertriebsgesellschaft mbH
Bremer Straße 4
90451 Nuremberg
GERMANY

SCUBAPRO SWITZERLAND

Bodenackerstrasse 3
CH-8957 Spreitenbach
Switzerland



SCUBAPRO



SCUBAPRO
cares



REDUCING OUR FOOTPRINT.
Product packaging is made of
recycled materials & is recyclable.



BUILT TO LAST.
Longer lasting products
mean less waste.

Manual and Declarations of Conformity on:
Příručku a Prohlášení o shodě naleznete na stránkách:
Vejledning og overensstemmelseserklæringer på:
Benutzerhandbuch und Konformitätserklärung auf:
Manual y declaraciones de conformidad en:
Manuel et déclarations de conformité sur :
Príručník i izjave o skladnosti na:
Panduan dan Pernyataan Kesesuaian tentang:
Manuale e Dichiarazioni di Conformità su:
Kézikönyv és megfelelőségi nyilatkozatok itt:
Handleiding en Conformiteitsverklaringen op:
Instrukcja i deklaracja zgodności z przepisami znajduje się:
O Manual e as Declarações de Conformidade estão disponíveis em:
Manual și Declarații de Conformitate pe:
Príručník in izjave o skladnosti za:
Příručku a Vyhlášení o zhode nájдете na stránkach:
Käsikirja ja vaatimustenmukaisuusvakuutukset:
Bruksanvisning och Försäkran om överensstämmelse finns på:
Kılavuz ve Uygunluk Beyanı:
Εγχειρίδιο και δηλώσεις πιστότητας για:
Руководство и Декларация Соответствия:
手册及符合性声明:
マニュアルおよび適合宣言書はこちら:
사용설명서 및 적합성 선언문:
Ръководство и декларация за съответствие на:
Rokasgrāmata un atbilstības deklarācijas par:
Vadovas ir atitikties deklaracija, skirti:

scubapro.com



MANUAL



DECLARATIONS
OF CONFORMITY



Johnson Outdoors Diving